

Mas os EUA reagem imediatamente

Berlim Ocidental — A reação norte-americana ao chamado Plano Miyazawa, proposto pelo Japão para aliviar as dívidas dos países em desenvolvimento, foi imediata. Os Estados Unidos criticaram a estratégia japonesa, insinuando que transferiria riscos do setor privado para o público, enfraquecendo ainda o Fundo Monetário Internacional. O secretário do Tesouro do EUA, Nicholas Brady, respondeu ao plano ao dizer que seu país “vê com ceticismo as propostas que podem parecer condizentes com os princípios básicos da estratégia da dívida, mas que na prática produzirão apenas uma ilusão de progresso”.

“Se embarcássemos na via que envolve transferência de risco do setor privado para o público, estaríamos deixando escapar uma solu-



Reuters

Brady responde com ceticismo

ção verdadeira e duradoura que restaure o crescimento sustentado entre as nações devedoras”, continuou o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sem mencionar nenhum país em seu discurso.

Mas em seu discurso prometeu ainda que os Estados Unidos farão novos cortes nos gastos do governo para reduzir o déficit do orçamento.

O desacordo entre as duas principais potências industriais sobre o chamado Plano Miyazawa aflorou no primeiro dos três dias da reunião anual conjunta do FMI e Banco Mundial, onde a maioria dos discursos está versando sobre a necessidade de aliviar o peso de um débito de 1,2 trilhão de dólares do Terceiro Mundo.